



ATIVIDADE TRIPANOCIDA DE COMPOSTOS ORIUNDOS DE PLANTAS DO CERRADO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

VIRLANIO ALVES DE OLIVEIRA FILHO; GABRIELLA DE OLIVEIRA ROCHA; KAMILA
BATISTA DA SILVA SOUZA; PAULA CRISTINA DE SOUZA SOUTO

INTRODUÇÃO: Estima-se que 7 milhões de pessoas no mundo, sobretudo na América Latina, estejam infectadas com o agente etiológico da doença de Chagas, o protozoário *Trypanosoma cruzi*. Durante seu ciclo, o protozoário apresenta diferentes formas: i) epimastigota, formato fusiforme, encontrado parasitando o intestino do barbeiro, vetor da doença, ii) tripomastigota, forma infectante, encontrada na fase extracelular, que circula no sangue durante a fase aguda e, iii) amastigota, com formato arredondado, encontrado na fase intracelular, durante a fase crônica. Representando um grande ônus para saúde humana, em razão da baixa eficácia e as limitações relacionadas à toxicidade dos tratamentos existentes, a busca por produtos naturais com capacidade antiparasitária se faz necessário. O Cerrado é o bioma mais rico em diversidade vegetal, com diversas plantas sendo utilizadas para testes *in vitro* e na medicina tradicional. **OBJETIVOS:** Este trabalho teve como objetivo uma revisão sistemática de extratos e óleos essenciais de plantas do cerrado para a busca de novos candidatos com atividade tripanocida. **METODOLOGIA:** A revisão foi realizada nos bancos de dados *Google Scholar*, *SciELO* e *PubMed*, entre os anos de 2015 a junho de 2022, os seguintes descritores foram utilizados para busca em inglês e português: *Trypanosoma cruzi*, cerrado, extrato vegetal ou óleo essencial. Foram analisados apenas os 30 primeiros trabalhos de cada busca, onde os critérios foram: serem redigidos nos idiomas utilizados na busca, com livre acesso na sua forma original e, experimentais que continham a EC_{50} . **RESULTADOS:** Foram analisados 18 documentos no total. As menores EC_{50} para as formas epimastigotas foram das espécies *Lonchocarpus cultratus* e *Aiuea trinervis*. Já para as tripomastigotas, as menores EC_{50} foram das espécies *Protium ovatum*, *Tradescantia sillamontan*, *Xilopia aromática* e *Kielmeyera coriácea*. E nas formas amastigotas, as espécies *Fusaea longifolia* e *Aldama discolor* tiveram os melhores resultados. **CONCLUSÃO:** A busca por compostos naturais traz alternativas para tratamentos atuais que possuem limitações. Conclui-se que estas foram espécies promissoras nos ensaios *in vitro*, abrindo possibilidade para avaliar suas atividades em futuros ensaios *in vivo*.

Palavras-chave: *Trypanosoma cruzi*, Produtos naturais, Extrato vegetal, Doença de chagas, Revisão sistemática.